

APRESENTAÇÃO

A Realização: um desafio ético e político

*Cláudia Maria Rocha de Olivera*¹

*Daniel Ribeiro de Almeida Chacon*²

*Frederico Soares de Almeida*³

*Marcelo Antônio Rocha*⁴

O problema da realização humana é um complexo dilema histórico e existencial. O movimento perene da racionalidade e do desejo, em sua perseverante busca pela autorrealização é, de fato, um legítimo problema filosófico que nos dá a pensar. Nesse drama da existência, um importante postulado filosófico entra em cena, a saber: a questão de uma vocação ontológica para o ser-mais, isto é, para um horizonte de transcendência e liberdade. Ora, a ideia de realização da própria vida implica, pois, um horizonte de abertura inesgotável de possibilidades de sentido e de ressignificação da existência que se constitui historicamente.

Com efeito, é necessário pontuarmos que diante dos dilemas éticos e sociais contemporâneos, isto é, sobretudo daqueles que diuturnamente se fazem presentes em nossa vida ordinária, como, por exemplo, os efeitos deletérios do consumismo exacerbado, a destruição do meio ambiente, a violência e a desigualdade social, além da própria contingência da vida, o existir humano se encontra profundamente interpelado a pensar sua constituição, suas ações no mundo e seu próprio movimento em direção à autorrealização e à procura da felicidade.

Em uma sociedade plural, fragmentada e dinâmica, muitos caminhos e diversas alternativas se apresentam como possibilidades viáveis para a realização humana. Contudo, não se trata de uma escolha simples e fortuita. Ora, diante da complexidade do problema, recorremos ao pensamento do filósofo brasileiro Henrique Lima Vaz. A realização da própria vida é entendida por Lima Vaz como um desafio permanente. Somente ao ser humano é dado atualizar, por meio do próprio agir, aquilo que se é por essência. Assim, a vida se apresenta como tarefa nunca completamente cumprida. Há sempre a possibilidade da construção de novas possibilidades. Cada ser humano deve assumir a responsabilidade de conferir significado à vida e, desse modo, encontrar o caminho da própria realização.

1 Professora adjunta da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Líder do grupo de pesquisa Estudos Vazianos (GEVaz).

2 Professor da Universidade Estadual de Minas Gerais. Membro do GEVaz.

3 Doutorando em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Membro do GEVaz.

4 Professor da Escola Superior Dom Helder Câmara. Membro do GEVaz.

A proposta de Lima Vaz está apoiada na tradição do personalismo cristão. A realização, portanto, é pensada a partir de um pressuposto antropológico fundamental. O ser humano é pessoa. Isso significa pensar cada um e cada uma a partir da dialética entre essência e existência. Trata-se, pois, de um esforço para superar, ao mesmo tempo, toda concepção essencialista estática e todo existencialismo sem referência a uma essência constitutiva.

Ora, ao afirmar que o ser humano é pessoa, Lima Vaz defende que possuímos uma essência, ou melhor, somos seres dotados de uma natureza específica, possuímos uma identidade. Porém, a nossa identidade não é estática. Ela vai se constituir à medida que estabelecemos relação com o mundo, com os outros e com o transcendente. Ser em-si e ser-para, a pessoa apenas se humaniza, isto é, se realiza através da concretização de sua “natureza” através de atos pessoais. Um dos atos pessoais por excelente é o ato ético. Logo, a realização se constitui, necessariamente, como desafio ético e político.

Para comemorar o centenário de Lima Vaz, que acontecerá em 2021, o Grupo de Estudos Vazianos (GEVaz) organizou um ciclo comemorativo de colóquios, cujo tema é “Henrique Cláudio de Lima Vaz, 100 anos! O legado de uma vida realizada”. Em cada ano o tema da realização é discutido a partir de uma obra fundamental deste importante pensador. O colóquio de 2019, ao propor uma reflexão sobre a realização a partir da perspectiva da *Antropologia Filosófica*, teve como tema Realização: um chamado ao “torna-te o que és”. Em 2020, ao assumir como principais obras de referência os dois volumes da *Introdução à Ética Filosófica*, o Colóquio teve como tema “A realização: um desafio Ético e Político”. Os textos publicados aqui são os trabalhos apresentados no colóquio deste ano. Organizado em parceria com a Escola Superior Dom Helder Camara (ESDHC), o colóquio teve por objetivo reunir professores, pesquisadores e estudantes interessados na pesquisa sobre a obra de Henrique Cláudio de Lima Vaz e/ou na problemática da realização. Desejamos que a leitura desses textos possa motivar novos estudos e pesquisas a respeito da obra deste importante pensador brasileiro.